



Associação dos Empregados do Banco da Amazônia

Belém, 09 Novembro de 2017

Carta Nº 2017/073

Ao
Banco da Amazônia S/A
Sr. Misael Moreno
Gerente de Agronegócio e Pessoa Física
Nesta

Senhor Gerente,

Na última mesa de negociação que as entidades realizaram com a Comissão de Negociação do Banco da Amazônia S/A, de nossa parte adiantamos o tema do endividamento dos empregados. Obviamente que consideramos que este endividamento é um produto direto da situação salarial da empresa, pois o Banco da Amazônia pratica os menores salários do mercado.

Segundo o que os integrantes da Comissão de Negociação do Banco da Amazônia nos informaram, o avanço das negociações desse ponto depende da área gerenciada por vossa senhoria. Sendo assim, gostaríamos, respeitosamente, de solicitar o que segue:

- 1) Que o Banco avalie a possibilidade de adotar, como no ano anterior um programa de alongamento de dívidas com carência de três meses e inclusive com redução das taxas de juros, considerando a redução da SELIC.
- 2) Que o Banco avalie a possibilidade de criar um programa ou um modelo de atendimento aos empregados que realizaram empréstimos e que depois tiveram uma redução dos seus vencimentos por qualquer natureza que não lhe cabe responsabilidade.
- 3) Que o banco adote para com os empregados um política de crédito que considere o baixíssimo risco que essas operações representam.

Gostaríamos de lembrá-lo que esta questão é de elevada importância para a AEBA e para os empregados do Banco da Amazônia S/A e que seu empenho nesse assunto muito nos ajudaria.

Atenciosamente,

Silvio Kanner
Presidente